

PERDA DE RESPOSTA AOS ANTI-TNF NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

ESTUDO RETROSPETIVO UNICÊNTRICO

Sousa M, Silva AP, Rodrigues A, Rodrigues J, Silva J, Gomes C, Proença L, Carvalho J

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho, Vila Nova de Gaia

INTRODUÇÃO

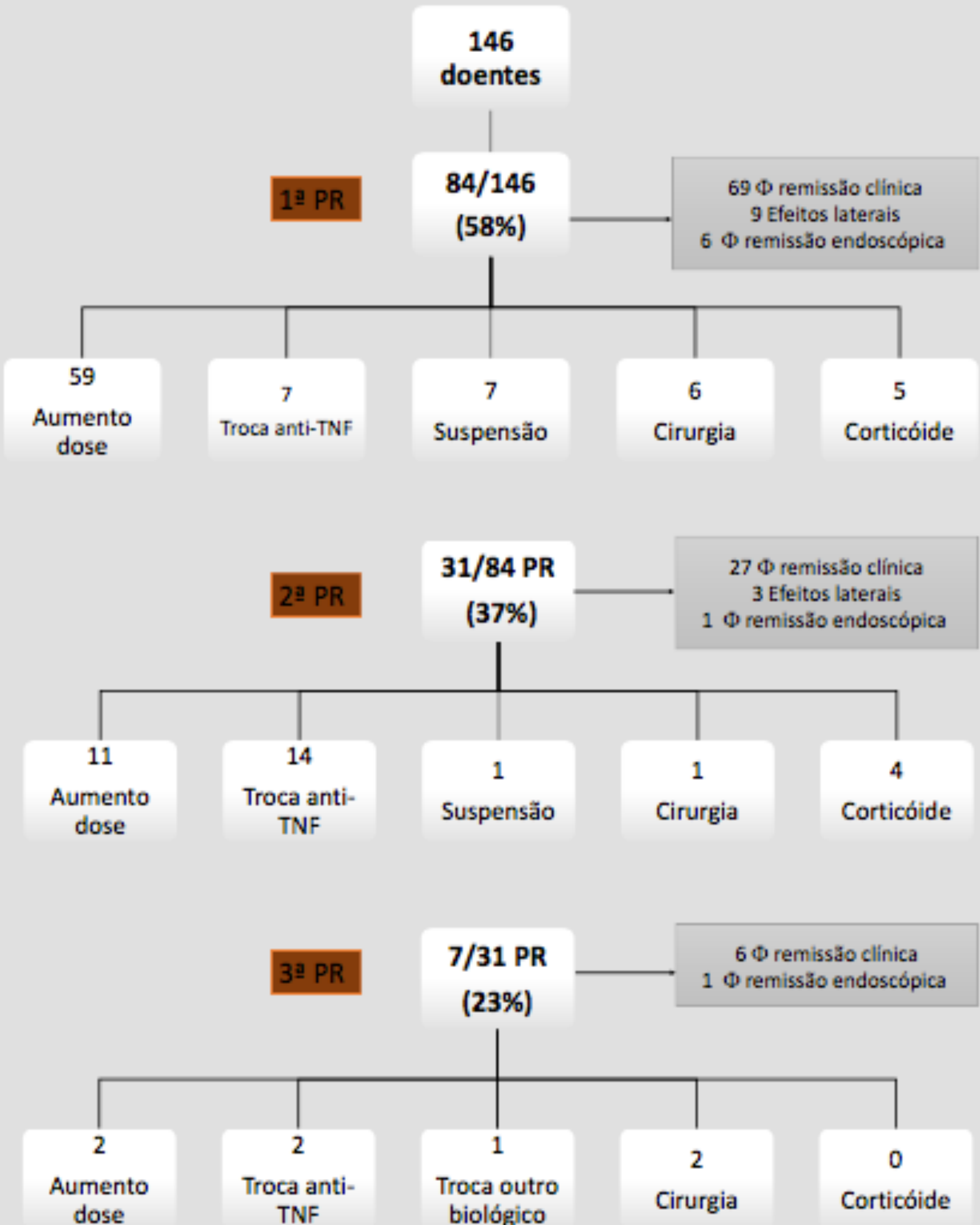
Os **antagonistas do fator de necrose tumoral** (anti-TNFs) são um pilar no tratamento da doença intestinal inflamatória (DII), mas uma proporção significativa de pacientes perderá resposta a essas terapêuticas ao longo do tempo

MATERIAL/MÉTODOS

Estudo retrospectivo unicêntrico
Critérios inclusão: Pacientes sob terapêutica de manutenção com anti-TNF para o tratamento da DII
Perda de resposta (PR): aumento de dose, suspensão, troca para outro anti-TNF, uso de corticosteroides ou cirurgia.
Objetivo: Determinar a ocorrência de perda de resposta (PR) à terapêutica entre pacientes com DII tratados com anti-TNFs.

RESULTADOS

Dados demográficos	N=146
Idade média +- DP	30 +- 12.9 anos
Sexo masculino	52%
DII	
Doença de Crohn	90%
Colite ulcerosa	10%
Imunossupresão	73%
Azatioprina	67%
Metotrexato	3%
6-Mercaptopurina	2%
Anti-TNF	
Infliximab	80%
Adalimumab	19%
Golimumab	1%
Tempo médio até 1ª PR + DP	21 +- 12 meses
Follow up médio +- DP	122 +- 79 meses



CONCLUSÕES

- A maioria dos pacientes com DII que iniciaram um anti-TNF apresentou PR (58%).
- Mesmo com otimização de dose, troca, cirurgia ou uso de corticosteroides, 37% tiveram uma segunda PR e 23% uma terceira PR.
- O motivo mais frequente para PR é ausência de remissão clínica.